## ATA NÚMERO DEZASSEIS



--- Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas, na Freguesia de União das Freguesias da Ribeira do Neiva, do Concelho de Vila Verde, no edifício da Sede da Junta de Freguesia, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia sob a presidência de Joaquim Pinheiro Gonçalves. -------- A Sessão teve início pelas vinte horas e trinta minutos, após o Presidente da Assembleia ter aguardado um período de trinta minutos. -------- Aberta a sessão e feita a chamada, verificou-se não estar presente todos os eleitos, faltando o Primeiro Secretário da Assembleia, Cristiano Lopes. Posto isto, a Segunda Secretária, Luísa Dantas, assume o cargo de Primeiro Secretário. Foi ainda informado, o atraso do Tesoureiro do Executivo, senhor José Dantas, por motivos de força maior . ------ Verificada a existência de quórum, o Presidente deu início aos trabalhos.-------- Entrando no Ponto Um da Ordem de Trabalhos - Período da Ordem do Dia subponto 1.1 - Aprovação da redação da ata da sessão anterior da Assembleia de Freguesia, a segunda secretária Luísa Dantas leu a respetiva ata. -------- Foi então colocada a votação a redação da Ata da Assembleia anterior, a qual, após votação, foi aprovada por unanimidade. -------- Dando continuidade aos trabalhos, foi pedido pelo executivo para que se avançassese os dois primeiros pontos da ordem de trabalhos, aguardando assim pelo Sr. José Dantas para este apresentar os subpontos 2.1 e 2.2, pelo que, após todos os membros de assembleia concordarem, seguiu-se para o ponto 2.3 - Apresentação, discussão e aprovação do contrato interadministrativo entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia da União das freguesias de Ribeira do Neiva - fornecimento de refeições escolares e AAAF às crianças da educação pré-escolar dos Jardins de Infância da Devesa (Duas Igrejas) e de Pedregais - Janeiro a Julho de 2024.------- Neste ponto, usou da palavra a Sra. Candy Costa que, após cumprimentar todos os presentes, começou por referir que o documento apresentado referente ao contrato interadministrativo entre o Município de Vila Verde e a Junta de Freguesia da União das freguesias de Ribeira do Neiva - fornecimento de refeições escolares e AAAF às crianças da educação pré-escolar dos Jardins de Infância da Devesa (Duas Igrejas) e de Pedregais diz respeito ao período entre janeiro e julho de 2024, sendo que se trata do mesmo documento apresentado na assembleia anterior, do período de setembro a dezembro de 2023 e por isso não existe nenhuma alteração ao regulamento dos valores



de mensalidades e refeições das AAAF, mantendo-se assim a tabela de valores já apresentada na anteriormente. Relativamente às atividades do mês de julho, estas não constam neste documento uma vez que estas atividades tem o carácter de "Atividades de tempos livres" (ATL) e por isso já não se enquadram nas AAAF. Referiu ainda, que o valor relativo ao ATL será apresentado posteriormente, após a devida planificação das atividades a realizar. Não havendo dúvidas por parte de nenhum deputado, deu por encerrada a sua intervenção. Após apreciação, discussão e votação da proposta do Contrato Interadministrativo de delegação de competências entre a Câmara Municipal de Vila Verde e a Junta de Freguesia da União de Freguesias da Ribeira do Neiva, referente ao serviço de fornecimento de refeições escolares e dinamização de atividades de animação e apoio à família (AAAF) às crianças da educação pré-escolar e componente de apoio à família do JI de Devesa, em Duas Igrejas, e Pedregais (janeiro a julho de 2024), a Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade. -------- Entrando no subponto 2.1 - Apresentação, discussão e aprovação da 2ª revisão orçamental para o ano económico de 2023, já na presença do Senhor José Dantas no qual, após entregar a devida justificação escrita e cumprimentar os presentes, dá inicio à sua intervenção apresentando as rubricas sujeitas a uma 2ª revisão orçamental para o ano económico de 2023, relativas às receitas e também a rubricas relativas às despesas. Terminada a sua apresentação e não existindo dúvidas, deu por encerradas a sua intervenção. Após a apresentação e discussão da 2ª revisão orçamental para o ano económico de 2023, a Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade.-------- Entrando no subponto 2.2 - Apresentação, discussão e aprovação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Inicial para o ano económico de 2024, usou novamente da palavra o Senhor José Dantas, o qual iniciou a sua intervenção por referir que em relação aos mandatos anteriores, será mais do que nunca essencial o apoio do Município de Vila Verde para realizar alguns investimentos na Ribeira do Neiva. Refere ainda uma alteração do modelo do orçamento relativamente aos anos anteriores, os quais apresentariam os valores de receitas inflacionados, sendo o orçamento do ano presente elaborado numa projeção de despesa com base no valor efetivo da receita. Após a apresentação do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Inicial para o ano económico de 2024, disponível no site da Junta de Freguesia da União de Freguesias da Ribeira do Neiva, e não havendo dúvidas por parte dos membros da Assembleia de Freguesia, deu por terminada a sua intervenção. Aparentado e discutido o Orçamento e

Plano Orçamental Plurianual Inicial para o ano económico de 2024, a Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade. -------- Passando para o subponto 2.4 - Apresentação, discussão e aprovação de proposta relativa às obras a realizar no cemitério de Rio Mau, para reparação dos danos provocados pelas intempéries de Outubro de 2023, tomou a palavra o senhor Presidente do executivo, José Peixoto, o qual após cumprimentar os presentes disse que devido à intempérie de 13 de outubro de 2023, deu-se uma derrocada de um muro no cemitério de Rio Mau causando destruição e estragos em várias sepulturas. Refere ainda, que a Junta de Freguesia prosseguiu de imediato com a limpeza e a retirada dos destroços, mas continuam sem obter qualquer resposta por parte do Câmara Municipal resultantes das diligências realizadas para o apoio dos prejuízos. Assim sendo, a proposta apresentada pelo executivo relativamente às respetivas obras de reparação a realizar no cemitério de Rio Mau aponta para o apoio da Junta de Freguesia em 50% do valor do orçamento dos custos do prejuízo das sepulturas, num máximo de 1500€. Após o Presidente da Junta de Freguesia pedir a opinião de todos à cerca desta proposta, tomou a palavra o senhor deputado Carlos Machado que, no seu uso, disse sendo o muro pertencente à Junta de Freguesia, é da responsabilidade da Junta de Freguesia prestar o apoio. Apresentada e discutida a proposta relativa às obras a realizar no cemitério de Rio Mau, para reparação dos danos provocados pelas intempéries de Outubro de 2023, a Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade. -------- Entrando no subponto 2.5 - Assuntos de interesse para a Freguesia, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Executivo, tendo o Presidente do Executivo, no seu uso, dito que: após a morte do senhor Casimiro Oliveira, os filhos transmitiram a vontade do pai na doação de um terreno à Junta de Freguesia no lugar das Cabanas, para construção de parque de merendas/lazer junto ao rio Neiva. Esta vontade surgiu ainda no mandato do Senhor Joaquim Peixoto, presidente da extinta freguesia de Duas Igrejas, pelo que os filhos pretendem agora avançar com o desejo do pai. Em contrapartida, a Junta de Freguesia propõe em oferecer a sepultura de família do senhor Casimiro. Após apresentada a proposta, a Assembleia de Freguesia aprovou por unanimidade.-------- Terminado o período da Ordem do Dia, passou o Presidente da Assembleia de seguida para o Ponto 3 – Período da Abertura ao Público. -------- Usando da palavra, pediu ao público para, querendo fazer alguma intervenção, fazer a sua inscrição junto da mesa. Pediram para usar da palavra os seguintes membros do público: 1) Marcelo Faria, Azões; 2) Maria Barroca, Godinhaços.----

--- Foi de seguida chamada a Sra. Maria Barroca, de Godinhaços, a qual, após cumprimentar os presentes, referiu ter ficado com algumas dúvidas perante a apresentação feita pelo Senhor José Dantas do Orçamento e Plano Orçamental Plurianual Inicial para o ano económico de 2024, nomeadamente: 1) sobre a intenção de continuar com a oferta de cursos/workshops para o ano de 2024 mas, uma vez que este ano não se concretizou devido à falta de oferta de formação pelas entidades parceiras como referido pelo Sr. José Dantas, questiona se houve procura junto de outras instituições para realizar cursos/workshops; 2) relativamente ao referido apoio da Junta de Freguesia para a identificação e eliminação dos ninhos de vespa asiática, questiona se a Junta sabe como funciona esta eliminação e quem faz, e se pensam estar capacitados com a criação de uma equipa de apoio à instituição que procede à eliminação desta praga e se exige formação aos elementos dessa mesma equipa e se a Junta garante a devida formação; 3) em relação às verbas para cemitérios, o Sr. José Dantas refere que há uma atribuição de 500€ para todos os cemitérios(com a exceção do cemitério de Rio Mau) à semelhança do que se fez no ano passado, e questiona onde são despendidos este 500€ em cada um dos cemitérios; 4) pede ainda esclarecimentos à cerca da verba "receitas com a propriedade"; 5) relativamente à cerca da verba de 96 mil euros para "limpeza e higienização", para limpeza de caminhos, questiona quais são os caminhos afetados por essa limpeza e de que forma será feito essa limpeza, se por concurso público ou através de uma equipa; 6) questiona ainda a que se destina a verba apresentada de 2 mil euros para "habitações"; 7) em relação ao montante de 6 mil euros para "Fontanários e tanques públicos" questiona quais preveem esta intervenção e em que freguesias. Referiu ainda que já expôs a situação do estado do Fonte do lugar de São Mamede anteriormente, mas que continua igual, tem meias a tapar os buracos e um pau a tapar uma torneira, e questiona se a Junta de Freguesia não tem a dinheiro para pelo menos colocar uma torneira. De seguida, relativamente à atribuição de mil euros no Orçamento Participativo, questiona se acham a verba suficiente para um aglomerado de

os Company

seguida, relativamente à questão acercas da realização de cursos/workshops, refere que já contactou várias entidades sendo que apenas uma, de Barcelos, se disponibilizou para realizar formação, mas apenas na área de informática pelo que era necessário reunir todo o material informático necessário, não sendo isso possível. Refere também que, procurou a possível realização de novas formações de primeiros socorros, pelo que ainda não foi possível fazê-lo de forma certificada, e conclui este ponto referindo que é possível fazer formação, mas não financiada como anteriormente. Relativamente aos ninhos de vespas asiáticas, o Sr. José Dantas apresenta o seu incomodo com o facto de existirem ninhos reportados em agosto e que até à presente data, não foram destruídos. Relata ainda que depois de se reunirem com os apicultores da Ribeira do Neiva, concluíram que seria possível a criação de uma equipa própria para combater esta praga, se tivessem apoio do Câmara Municipal. Após apresentada essa proposta ao Município, e sem obterem qualquer resposta, receberam a informação tinha sido deliberado o combate dos ninhos aos Bombeiros, sendo apenas possível da parte das Juntas de Freguesias sinalizar os locais. De seguida, Maria Barroca constata que essa solução não está a resultar pelo que sugere a apresentação da proposta de novo à Câmara. -------- Em relação à questão dos cemitérios, refere que todas as referidas rubricas possuem valores de 500 euros de abertura, com exceção do cemitério de Rio Mau, destinados às limpezas e manutenção de material (como por exemplo, fechaduras, torneiras, entre outros) e que em determinados casos esse valor não é suficiente. Pede de novo a palavra

Maria Barroca, que expõe que o caso que lhe chama mais a sua atenção é o cemitério da Cháscua, parecendo-lhe um cemitério não considerado pela freguesia em termos de limpeza. Pede o uso da palavra a senhora Candy Costa, que refere que já abordaram 3 pessoas, e ainda não conseguiram ninguém que queira passar um recibo para fazer a limpeza, à semelhança do cemitério da Touceira e ao contrário dos restantes cemitérios das restantes freguesias que têm alguém permanente para a manutenção. Pede o uso da palavra o senhor deputado Amadeu Feio, que sugere a possibilidade de a mesma pessoa fazer todos os cemitérios ou contratar uma empresa para o mesmo efeito, ao que a senhora secretária responde que já existem pessoas a fazer mais que um e não pretendem aceitar mais, contudo a hipótese de contratar uma empresa pode ser uma opção a considerar. -------- Retoma o uso da sua palavra o Sr. José Dantas que, em relação ao orçamento participativo, diz que: apesar de considera que os mil euros possa ser um valor residual, o critério desse valor foi comparado com outros vários municípios onde resulta de uma percentagem do nosso orçamento, e que isso não implica que não possa ser atribuído ao longo do tempo novos apoios por parte da junta de freguesia. Relativamente à questão da transmissão online das assembleias, refere que a junta não possui de meios audiovisuais para o efeito mas que pode ser um assunto a levar a uma futura --- Por fim, em resposta à questão da inclusão das crianças com necessidades especiais no orçamento, a Sra. Candy Costa refere que este ano a junta de freguesia estará mais atenta em relação à participação destas crianças nas atividades do dia Mundial da Criança e afirma ainda que a única solução que existe para o ATL é de abrir vagas para os primeiros 15 dias de agosto, para colmatar a falta de apoio de outras instituições. No entanto, isso implica a contratação de uma pessoa especializada para esse serviço. Seguidamente terminou a sua intervenção. -------- No uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia relembra que é urgente a poda do chorão de Azões para evitar estragos maiores e informa que em frente, junto ao moro da igreja, o alcatrão alui devido aos escorro das águas e originou um enorme buraco. ------- Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada pela mesa, tendo de imediato o Presidente da Assembleia dado os trabalhos por encerrados, pelas vinte e duas horas e cinquenta e quatro minutos.---------O Presidente da Assembleia de Freguesia:-----

